

Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos 2026-2029

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

APROVADO

Pelo Conselho Diretivo: em reunião de 12/11/2025

Pela Assembleia Intermunicipal: em sessão de 12/11/2025

ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DA AMTQT 2026-2029

I – PLANO DE ATIVIDADES

Índice

I – PLANO DE ATIVIDADES

1.	Introdução	
2.	Projetos e ações	
2.1.	Regime Escolar - Fruta nas Escolas da Terra Quente Transmontana	2
2.2.	Gestão do Cantinho do Animal	4
2.3.	Formação	4
2.4.	Área de Ruído	4
2.5.	Sistema Intermunicipal de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	6
2.6.	Sistemas de Informação Geográfica	7
2.6.1.	SIG Intermunicipal	8
2.6.2.	GeoPortal Terra Quente	8
2.6.3.	Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (CIM-TTM)	9
2.6.4.	Realização de Levantamentos Topográficos e Aerofotogramétricos	9
2.7.	Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana	10
2.7.1.	Expansão de Redes Wi-Fi em Espaços Públicos	11
2.7.2.	Expansão da RCBLTQT	11
2.7.3.	Internet nos Municípios	11
2.7.4.	Cloud Privada	12
2.7.5.	Auditoria de Segurança Informática	12
2.7.6.	Outras parcerias de inovação com a CIM-TTM	12
2.8.	Implementação e Manutenção de um Sistema de Gestão da Qualidade	13
2.9.	Gestão da Bolsa de Auditores Internos da Associação	14
2.10.	Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial – ZASNET, AECT	14
2.11.	Apoio da Associação à CIM-TTM	15
2.12.	Apoio da Associação à ADRVT - Associação	16
		2

2.13.	Parceria com a Agência de Energia de Trás-os-Montes, AE- TM	17
2.14.	Protocolo de Parceria – Rede de Património Cultural Transmontano	18
2.15.	Rota Saber Fazer na Terra Quente Transmontana	19
2.16.	Atividades dos Serviços Técnicos da Associação	20
3.	Nota Final	21
II – ORÇAMENTO 2026		22



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature at the top, followed by several smaller initials and signatures, some of which appear to be 'JP', 'R. Silva', 'Jus', and 'Dr.'.



1. Introdução

As Associações de Municípios continuam a assumir um papel de dimensão e relevo no quadro do desenvolvimento local e regional, quer seja ao nível do planeamento, quer da elaboração dos projetos de desenvolvimento supra e intermunicipais.

A situação económico-financeira do país e da região em particular, continua a apelar e a suscitar à necessária união de esforços, capacidades e recursos para que, em torno de entidades intermunicipais, se possam pensar em ações e iniciativas necessárias ao desenvolvimento das regiões.

Tendo presente a missão e as competências da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, elabora-se o presente documento discriminativo do plano de atividades a desenvolver-se no próximo ano de 2026.

A Associação, durante o próximo ano, irá dar continuidade à sua atividade de apoio técnico, de coordenação, gestão e implementação de iniciativas e ações intermunicipais com relevância para o território da Associação, pelo que, neste contexto, se destacam alguns projetos em execução.

2. Projetos e ações

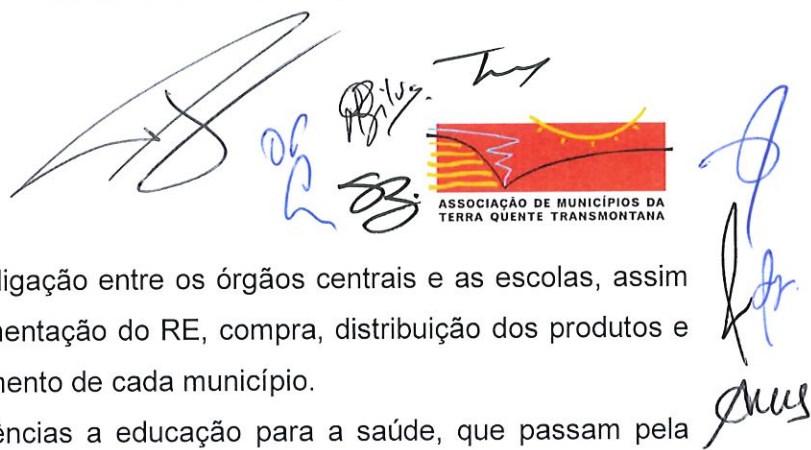
2.1. Regime Escolar - Fruta nas Escolas da Terra Quente Transmontana

No âmbito da ajuda comunitária para a distribuição de frutas e produtos hortícolas nas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a Associação presta apoio para a implementação do RE – Regime Escolar nos municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor, para o ano letivo 2025/2026.

A execução deste programa, instituído pela Comissão Europeia, envolve na sua coordenação os Ministérios da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas, da Saúde e da Educação.

A escola, como um veículo privilegiado para a formação dos jovens, é a forma ideal para promoção de hábitos alimentares saudáveis a favor da saúde dos jovens e com vista à luta contra a obesidade.

O Regime Escolar consiste na distribuição de hortofrutícolas a todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico que frequentem estabelecimentos de ensino público, e na realização de medidas de acompanhamento, que mais não são do que atividades no meio escolar que visam o desenvolvimento de competências de alimentação saudável e o conhecimento das origens dos produtos agrícolas.



A Associação tem como competências a ligação entre os órgãos centrais e as escolas, assim como toda a logística associada à implementação do RE, compra, distribuição dos produtos e apoio na realização dos pedidos de pagamento de cada município.

As escolas têm como principais competências a educação para a saúde, que passam pela integração curricular do RE, distribuição dos produtos a todos os alunos, propor as já referidas medidas de acompanhamento e a sensibilização dos encarregados de educação.

Produtos para Regime Escolar

Optou-se exclusivamente por produtos frescos, de fácil consumo em espécie, devidamente acondicionados, respeitando sempre que possível a sazonalidade dos mesmos.

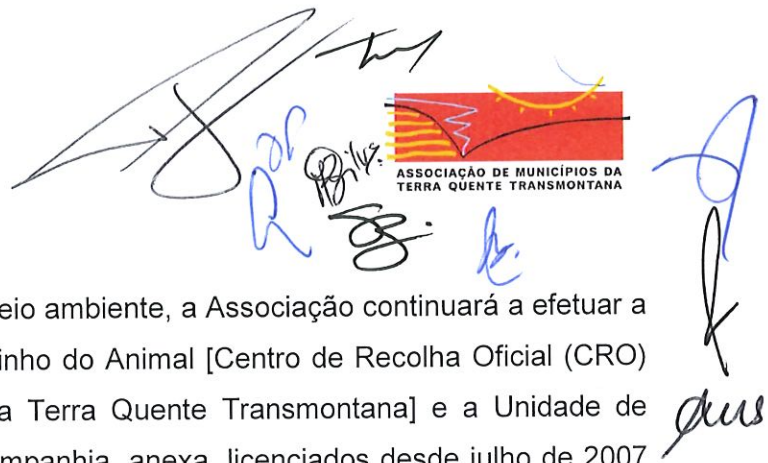
Os frutos e hortícolas elegíveis são os seguintes: maçã, pêra, clementina, tangerina, laranja, banana, cereja, uvas, ameixa, pêssago, cenoura, kiwi, dióspiro, anona e tomate.

A distribuição dos produtos é feita 2 dias por semana, durante, pelo menos, 30 semanas letivas, sendo entregue uma peça ou porção por criança. O momento de distribuição não pode coincidir com qualquer outra refeição, nem substituir produtos de qualquer outra refeição. A fruta deve ser distribuída preferencialmente durante a tarde, e obrigatoriamente em sala de aula, na presença do professor. Nas escolas com horário duplo, a fruta deve ser distribuída em horário não coincidente com o momento de distribuição do leite escolar.

O RE está sujeito à aplicação de medidas de acompanhamento, de modo a garantir a sua eficácia. As medidas de acompanhamento, além de obrigatórias, devem abranger a totalidade dos alunos. Os municípios, com o apoio da Associação, submetem na plataforma do IFAP, no início de cada ano letivo, as propostas das medidas de acompanhamento a implementar, selecionadas pelos agrupamentos de escolas.

Indo de encontro ao anteriormente exposto, e para a implementação do RE, a Associação deu início no mês de outubro de 2025, à distribuição gratuita de 1 peça, ou porção de fruta, duas vezes por semana e durante pelo menos 30 semanas letivas, (30 de junho de 2026, fim do ano letivo), às 1.370 crianças que frequentam as 14 escolas públicas do ensino básico dos concelhos de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.

Assim, duas vezes por semana, o lanche das crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino básico públicos, é enriquecido com uma peça de fruta, de entre as várias frutas elegíveis.



2.2. Gestão do Cantinho do Animal

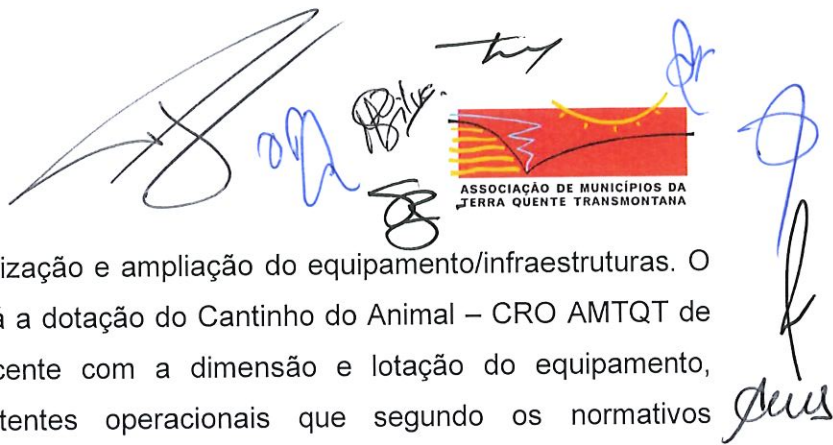
Atuando no domínio da saúde pública e do meio ambiente, a Associação continuará a efetuar a gestão da infraestrutura composta pelo Cantinho do Animal [Centro de Recolha Oficial (CRO) de Animais de Companhia Intermunicipal da Terra Quente Transmontana] e a Unidade de Incineração de Cadáveres de Animais de Companhia, anexa, licenciados desde julho de 2007 e novembro de 2008, respetivamente, tendo como objetivos racionalizar recursos, rentabilizar a infraestrutura e contribuir para uma maior responsabilização da sociedade para com os animais de companhia.

Desde a entrada em funcionamento do CRO Intermunicipal, já passaram pelas instalações mais de 16000 animais, resultante principalmente das capturas municipais, fruto de um esforço contínuo das autarquias da Terra Quente Transmontana para com a saúde pública.

Prevê-se, igualmente, dar continuidade a iniciativas, com vista ao aumento do número de adoções, à sensibilização da sociedade para as boas práticas de bem-estar e saúde animal e para a esterilização de animais como forma de controlo da sobrepopulação animal e a manutenção da boa imagem pública do Cantinho do Animal. Para tais objetivos, contribui a continuidade da dinamização do Facebook e Instagram do Cantinho do Animal, como meios eficazes de comunicação e informação ao público, as campanhas de sensibilização na comunicação social, a campanha de adoção inserida nas comemorações do dia Mundial do Animal "ADOTA" e Feiras de Adoção, de ações de sensibilização, campanhas digitais nas redes sociais, da maior divulgação de animais adotáveis em plataformas nacionais, de protocolos de colaboração com outros CRO's, Universidades, Institutos Politécnicos e DGAV, do acolhimento a visitas de estudo e campanhas de informação nas escolas aderentes ao projeto Mascote Escolar, IPSS's, Creches, Jardins de Infância e Escolas.

Decorrente da entrada em vigor da Lei n.º 27/2016, de 23 de agosto, o Cantinho do Animal tem vindo a proceder a um investimento em material e equipamento de forma a dar resposta à obrigatoriedade de esterilização de todos os animais para adoção, tendo já sido ampliado duas vezes. À semelhança de anos anteriores, em 2026 espera-se manter os protocolos com os Centros de Atendimento Médico Veterinários com vista à esterilização de animais e, assim, diminuir o número de ninhadas abandonadas e, consequentemente, animais errantes. Espera-se ainda, continuar a corresponder a todas as solicitações de cirurgias externas por parte dos municípios na implementação de programas de Captura-Esterilização-Devolução (CED) para felídeos, bem como as provenientes de protocolos celebrados entre a AMTQT e associações zóofilas, legalmente constituídas.

À semelhança de anos anteriores, em 2026 a AMTQT deverá submeter candidaturas aos apoios resultantes do Orçamento do Estado, de forma a financiar a identificação eletrónica, as



esterilizações e a requalificação/modernização e ampliação do equipamento/infraestruturas. O grande desafio para o ano de 2026 será a dotação do Cantinho do Animal – CRO AMTQT de recursos humanos em número condicente com a dimensão e lotação do equipamento, nomeadamente, o reforço de assistentes operacionais que segundo os normativos internacionais devem ser de pelo menos 11 tratadores/cuidadores apenas para a satisfação das necessidades básicas (higienização, alimentação e recreio) $[300 \text{ animais} * 15 \text{ min} / (7\text{h} * 60\text{min}) = 10,71 = 11 \text{ tratadores}]$; atualmente, encontram-se 3 ao serviço com contrato sem termo.

A Unidade de Incineração de cadáveres de animais de companhia anexa ao Centro de Recolha Oficial, continuará a operar no âmbito da incineração de cadáveres de animais de companhia, mantendo-se a aguardar parecer da DGAV relativamente à autorização para a incineração de cadáveres de aves e coelhos. Adicionalmente, no que se refere à Unidade de Incineração, é esperada a reparação de patologias identificadas na envolvente exterior do edifício, com especial incidência na cobertura.

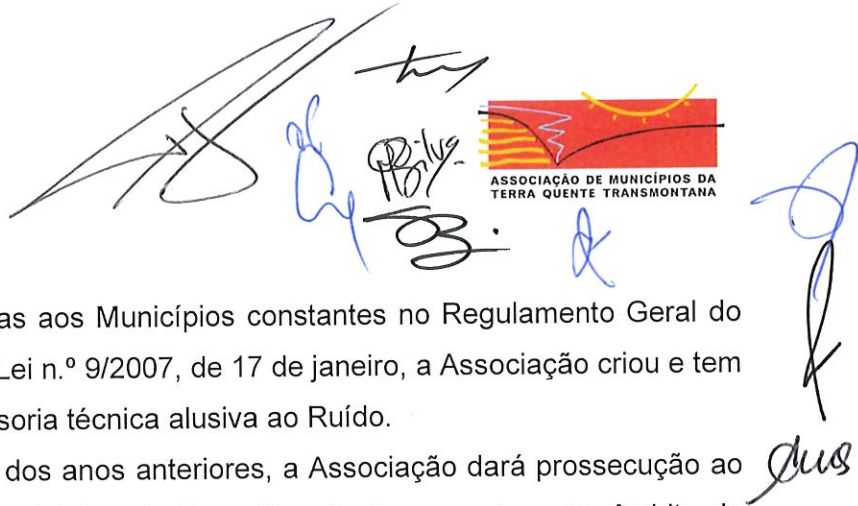
Pretende-se continuar a monitorização mensal de água consumida, por forma a poder atuar em caso de anormais variações de consumo deste bem. Encontra-se ainda em curso o tratamento das águas que deverá garantir a segurança dos animais e equipa técnica do CRO.

É ainda previsto o reforço da implementação de planos de manutenção de equipamentos existentes no Cantinho do Animal e na Unidade de Incineração, os quais conjugados com a implementação das Medidas de Autoproteção permitirão dotar estas instalações de ferramentas de controlo e monitorização das condições de funcionamento e segurança.

2.3. Formação

No ano de 2026, a Associação vai continuar o acompanhamento do projeto formativo, de nível intermunicipal, promovido pela Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, que resulta de candidatura aprovada para a Modernização e Capacitação da Administração Local das Terras de Trás-os-Montes e do diagnóstico de necessidades identificado em conjunto com os municípios abrangidos e as associações de municípios respetivas, tendo por base as estratégias e políticas de gestão.

De forma a potencializar o desenvolvimento dos recursos humanos, ao nível da associação de municípios, e contribuir para a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços a prestar aos municípios e cidadãos, dar-se-á continuidade à promoção de ações de formação pontuais aos trabalhadores, promovendo a sua capacitação no contexto profissional para responder às exigências decorrentes da missão, atribuições e competências da organização, assim como, procurará dinamizar-se uma cultura de gestão do conhecimento organizacional que incentive e valorize a produção, a difusão e a utilização do mesmo.



2.4. Área de Ruído

No âmbito das competências atribuídas aos Municípios constantes no Regulamento Geral do Ruído (RGR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, a Associação criou e tem mantido em atividade a área de assessoria técnica alusiva ao Ruído.

Neste enquadramento, à semelhança dos anos anteriores, a Associação dará prossecução ao trabalho de assessoria técnica aos Municípios da Terra Quente Transmontana no âmbito da temática do ruído, em resposta a reclamações de incomodidade apresentadas às autarquias, efetuando avaliações acústicas, que englobam a realização de medições de ruído e elaboração do correspondente relatório, para verificação do cumprimento do critério de incomodidade, determinando o grau de conformidade para com o estipulado no RGR.

É neste enquadramento que a Associação continuará a desenvolver, no ano de 2026, o processo de acreditação no âmbito da NP EN ISO/IEC 17025, que estabelece os requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração, com vista ao cumprimento do prescrito no RGR, que define que os ensaios e medições acústicas necessárias à verificação do cumprimento do disposto no RGR devem ser realizados por entidades acreditadas.

Foi também nesta sequência, que, recentemente, foi adquirido novo equipamento de medição (sonómetro) e respetivos acessórios, adaptados às prementes novas necessidades decorrentes do avanço tecnológico.

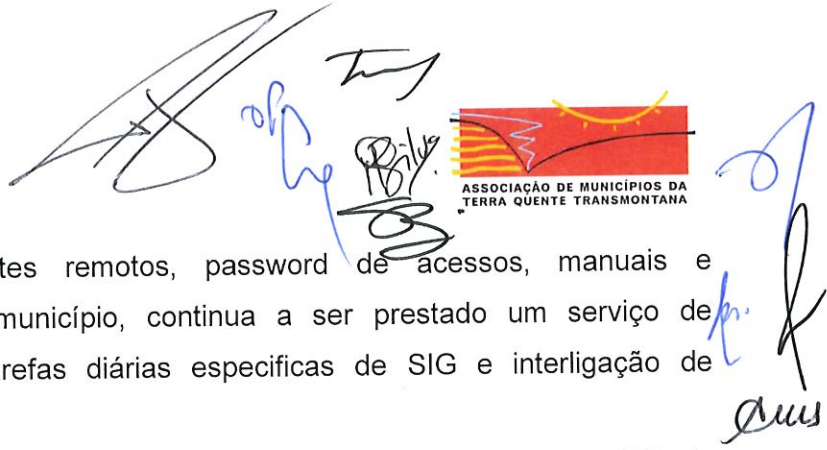
2.5. Sistema Intermunicipal de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

- No sentido de promover a proteção da segurança e saúde dos seus colaboradores e dos municípios associados, a Associação tem adotado uma política de prevenção de riscos de acidentes e doenças profissionais, pelo que, ainda durante o ano de 2025, foi aberto novo concurso público para dar continuidade às seguintes atividades durante os anos de 2026 e 2027:
- Vigilância da Saúde dos trabalhadores através da realização dos exames de medicina no trabalho;
- Gestão das medidas de autoproteção para edifícios sob alçada dos Municípios;
- Coordenação da segurança e higiene no trabalho em obras;

2.6. Sistemas de Informação Geográfica

2.6.1. SIG Intermunicipal

No âmbito do SIG Intermunicipal, a Associação continua com o desenvolvimento e manutenção da Infraestrutura de Dados Espaciais – IDE, intermunicipal bem como a criação de grupos de trabalho com os técnicos municipais de forma a dotá-los de conhecimentos específicos de SIG necessários para a realização das suas tarefas diárias.



Após a disponibilização de ambientes remotos, password de acessos, manuais e procedimentos de normalização por município, continua a ser prestado um serviço de consultoria no desenvolvimento de tarefas diárias específicas de SIG e interligação de informação.

Importa ainda referir o trabalho que tem vindo a ser executado pela equipa de SIG da Associação na normalização de informação geográfica, na inserção de nova informação geográfica e manutenção da mesma nas Bases de dados internas existentes na AMTQT para poder assim responder às questões relacionadas com o ordenamento do território da região.

2.6.2. GeoPortal Terra Quente

A divulgação da informação geográfica permite um maior conhecimento do território, apoiando a sua preservação, valorização e desenvolvimento, suscitando um envolvimento mais ativo do cidadão, proporcionando uma nova cultura de cidadania para com o território.

A Plataforma de Gestão e Disponibilização de Informação Geográfica, foi desenvolvida tendo como principal objetivo, o acesso, através de aplicações inovadoras, que aliam as potencialidades de um Sistema de Informação Geográfica (SIG), com as permissões de acesso, transferência, visualização e manipulação de informação na Web, a toda a informação geográfica existente, funcionando como um sistema de informação territorial.

Com a plataforma de gestão e disponibilização de informação geográfica pretende-se:

- Proporcionar e garantir uma cidadania ativa nos Municípios integrantes da AMTQT;
- Aumentar a produtividade e eficiência dos serviços prestados pelos municípios;
- Concentrar, distribuir e partilhar informação geográfica por diferentes módulos, destinados a diferentes grupos de utilizadores, constituindo uma plataforma colaborativa;
- Permitir a Emissão de Plantas de Localização via web;
- Cumprimento das especificações da Lei n.º 56/2007, de 31 de agosto;

A Associação presta serviço técnico de apoio aos municípios e tem a função de coordenar os serviços com os administradores dos municípios sendo que, na maioria dos municípios a plataforma é gerida pelos técnicos de SIG da Associação.

Associação.

2.6.3. Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (CIM-TTM)

O Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (CIM-TTM) tem como missão contribuir para uma melhor articulação e funcionamento integrado dos GTF municipais na sua área de intervenção, através da divulgação das políticas florestais, disponibilização e difusão de informação técnica de âmbito florestal.



Para o ano 2026 perspetiva-se a realização das seguintes atividades:

- 1 – Acompanhar a implementação das ações previstas nos diversos diplomas legais e planos relativos a políticas florestais;
- 2- Apoiar tecnicamente e administrativamente a CSGIFR, participando nas respetivas reuniões e apoiando o desenvolvimento da sua atividade;
- 3- Concluir em conjunto com os municípios, a proposta de planeamento do nível sub-regional para a rede secundária de FGC, das infraestruturas da responsabilidade dos municípios;
- 4- Concluir em conjunto com os municípios, a proposta de adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança (APPS) ao território das Terras de Trás-os-Montes;
- 5 - Concluir a elaboração do PSA de Gestão Integrada de Fogos Rurais das Terras de Trás-os-Montes.
- 6- Produzir e disponibilizar informação agregada de âmbito florestal, nomeadamente as peças que compõem os POM (Plano Operacional Municipal);
- 7- Difundir informação de âmbito florestal pelos GTF municipais, designadamente legislação aplicável ao setor, atividades promovidas e desenvolvidas, eventos revelantes de âmbito florestal e boas práticas;
- 8 – Prestar apoio técnico ao processo de adaptação à escala municipal (PMEGIFR) do programa sub-regional de ação;
- 9- Compilar os diferentes PME (Programa Municipal de Execução) e supervisionar a calendarização da sua execução;
- 10 – Promover a capacidade dos GTF municipais no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e assegurar a utilização articulada de informação geográfica por aqueles.
- 11 – Colaboração na revisão do PRA do Norte de Gestão Integrada de Fogos Rurais;

2.6.4. Realização de Levantamentos Topográficos e Aerofotogramétricos

A Topografia tem sido uma das principais atividades de apoio contínuo ao SIG e a outras áreas de gestão territorial, na execução de levantamentos Topográficos, Arquitetónicos e Aerofotogramétricos, no âmbito territorial da CIM-TTM.

No decorrer do biénio de 2026/2027, prevê-se a execução de vários levantamentos Topográficos, Arquitetónicos e Aerofotogramétricos com recurso à estação total, GPS, Drone e sistema de scanner topográfico 3D, permitindo um aumento de produtividade no levantamento de dados de edifícios. Os levantamentos Topográficos, Arquitetónicos e Aerofotogramétricos são a base para a iniciação dos projetos arquitetónicos e de engenharia, assumindo uma preponderância no desenvolvimento do processo urbanístico e paisagístico.



2.7. Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana

A Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana continua a assumir-se como um ativo tecnológico da Associação revestido de mais-valias que num futuro próximo beneficiarão toda a população da Terra Quente Transmontana e da região da CIM Terras de Trás-os-Montes.

2.7.1. Expansão de Redes Wi-Fi em Espaços Públicos

Expandir zonas de acesso à internet sem fios, nos espaços públicos mais densamente povoados, aproveitando o traçado e a infraestrutura de autenticação da RCBLTQT, implementando soluções de Wi-Fi público nos municípios, no âmbito de projetos do Turismo de Portugal e wi-fi 4EU.

2.7.2. Expansão da RCBLTQT

Com a criação da RNG Rurais da zona Norte, levada a cabo pela DSTelecom, todos os municípios da CIM-TTM, ficam ligados entre si por fibra ótica. Aproveitando as interligações já existentes com a RCBLTQT, tornou-se viável a extensão dos serviços prestados pela Associação aos restantes municípios da CIM, no que às comunicações diz respeito.

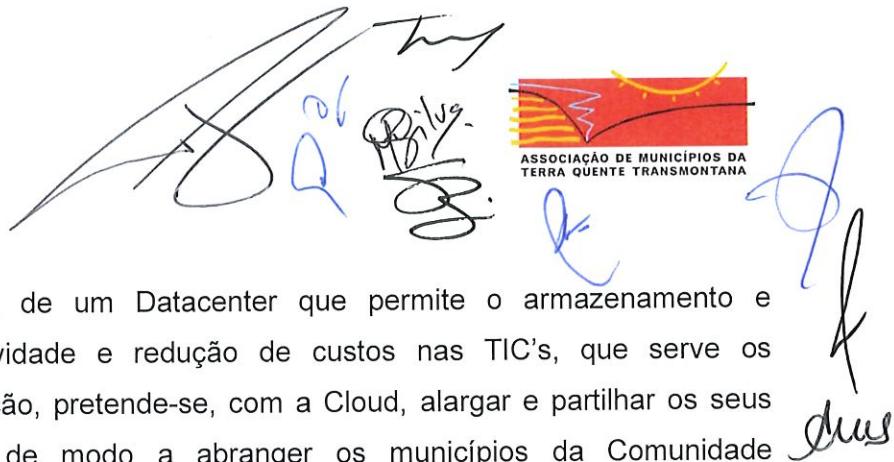
Projetos como “Internet nos Municípios”, “Cloud Privada” ou “Virtualização de Desktop’s”, etc, são agora possíveis nos 10 Municípios da região, e a partir do Datacenter da RCBLTQT, com agregação de serviços de replicação no Datacenter do IPB em Bragança, através de protocolo com a CIM-TTM, contribuindo fortemente para a melhoria dos serviços prestados com uma significativa diminuição de custos em matéria de comunicações.

Como consequência da expansão da rede e para satisfazer os níveis de operacionalidade e disponibilidade exigida para este tipo de infraestrutura, será necessário continuar a garantir os contratos de manutenção dos diversos equipamentos instalados na rede, como os geradores, UPS e equipamentos ativos de comunicação.

A evolução necessária nesta infraestrutura propõe-se de forma faseada, realizando os updates necessários aos equipamentos dos polos mais sensíveis (Bragança, Mirandela e Macedo de Cavaleiros) e permitindo assim usar os equipamentos retirados como sparing de equipamentos que se mantenham em operação noutros locais de menor utilização.

2.7.3. Internet nos Municípios

Foi contratado com a IP Telecom uma ligação de Internet com 1000Mb simétrico, sem taxa de contenção. Esta ligação permite fornecer este serviço a todos os Municípios, com largura de banda, superior à anteriormente existente.



2.7.4. Cloud Privada

Tendo em conta a já existência de um Datacenter que permite o armazenamento e processamento de dados, conectividade e redução de custos nas TIC's, que serve os municípios integrantes da Associação, pretende-se, com a Cloud, alargar e partilhar os seus serviços, a nível intermunicipal, de modo a abranger os municípios da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes. Assim sendo, há necessidade de reforçar a infraestrutura de segurança (aumento das capacidades da firewall, implementação de uma solução de backup/disaster recover) assim como aumentar a capacidade de processamento instalada, bem como aumentar a replicabilidade de serviços e operações no Datacenter do IPB em Bragança.

2.7.5. Auditoria de Segurança Informática

As redes informáticas são uma componente crítica da infraestrutura de uma organização e o principal alvo de qualquer tentativa de ataque malicioso. Conhecer o estado de operacionalidade e vulnerabilidades das redes, de modo a evitar complicações, causadas por fatores externos ou internos, deve ser sempre uma prioridade da Associação, em conjugação com a CIM-TTM.

Implementar sistemas de auditoria de rede, sejam eles automáticos e /ou manuais permite obter um conhecimento total do estado atual da rede, identificando qualquer vulnerabilidade que possa estar relacionada com uma possível falha de componentes, com uma intrusão ou ataque malicioso, assim como oportunidades para otimização e melhorias de desempenho, em cumprimento do regime jurídico da segurança no ciberespaço, bem como com a nova diretiva NIS 2 que se prevê que implique a aplicação de normais mais restritivas e focadas na ciber-resiliência.

2.7.6. Outras parcerias de inovação com a CIM-TTM

Com base na execução dos planos de ação para a contratualização dos ITI previstos no Acordo de Parceria Portugal 2030, bem como de diversos investimentos candidatados pela CIM-TTM ao Plano de Recuperação e Resiliência, considera-se que a AMTQT e a sua RCBLTQT é um ativo essencial, pela sua capacidade de resposta e apoio técnico a estes projetos. Assim, para o ano de 2026, encontram-se previstos alguns projetos em parceria com as equipas técnicas da AMTQT:

- Implementação das Plataformas de Gestão Urbana e verticais no âmbito da Execução da Estratégia Nacional dos Territórios Inteligentes promovidos pela Agência da Modernização Administrativa;



- Consolidação de percursos de formação C-Academy promovidos pela CIM-TTM em colaboração com o Centro nacional de Cibersegurança, por forma a aumentar a capacidade de capacitação dos recursos humanos de ambas as entidades;

- Participação ativa no Consórcio de IES e CIMs da Zona Norte de Portugal, associado ao centro CCC-Norte, por forma a aumentar a capacidade de resiliência e capacitação das instituições em matérias de cibersegurança, com a devida coordenação do Centro Nacional de Cibersegurança;

- Intervenção na execução das ações previstas na candidatura Digitalização nas Terras de Trás-os-Montes, no âmbito do Norte2030, e do Município de Carrazeda de Ansiães na ITI da CIM Douro que permitirá, e em alinhamento com as estratégias definidas pelas diversas auditorias de rede e segurança aos sistemas dos Municípios, capacitar tecnologicamente todos os Municípios integrantes da CIM-TTM, da AMTQT e do Município de Carrazeda de Ansiães em matéria de digitalização da administração pública, definindo a base de trabalho para os futuros anos. Estas intervenções contêm mudanças de paradigma profundas em termos de metodologias de comunicação para com os Municípios, adotando tecnologias com base SD-WAN e conectividade através de Internet (Layer 3), bem como o sustentado aumento da resiliência e segurança de dados e serão novamente utilizados os centros de Dados da CIM-TTM e do IPB.

Importante ressaltar que existirá uma importante ação a concretizar no início do ano de 2026, que proporcionará a substituição dos sistemas de AVAC com instalação de novos sistemas free-cooling, que permitirá uma maior eficiência energética e ambiental, bem como a instalação de novas unidades de redundância energéticas de apoio ao DataCenter, que permitirão garantir uma maior resiliência dos equipamentos instalados e consequentemente um aumento da capacidade de trabalho em “off-grid”.

2.8. Implementação e Manutenção de um Sistema de Gestão da Qualidade

O processo de certificação de serviços tem vindo a ser desenvolvido desde 2010, inicialmente inserido num projeto de modernização administrativa com o objetivo promover a simplificação, reengenharia e desmaterialização de processos, qualificando o atendimento nos serviços da Administração Pública Local, e culminou com a certificação dos Sistemas de Gestão da Qualidade (Norma NP EN ISO 9001) nos municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor e Associação de Municípios.

Sendo o processo de certificação um processo de melhoria contínua, sujeito a auditorias anuais de verificação, prevê-se, em 2026, a realização de seis auditorias externas de



acompanhamento por parte do organismo certificador a todas as entidades envolvidas nos respetivos âmbitos de atividade, dando assim continuidade ao projeto intermunicipal de certificação dos serviços, com a coordenação da associação de municípios.

No respeitante ao Sistema de Gestão da Qualidade da Associação de Municípios, em 2026, deverão ser mantidos os objetivos e políticas, bem como, o âmbito de certificação restrito aos dois processos operacionais da AMTQT: Gestão da Rede comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana e Gestão do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia Intermunicipal da Terra Quente Transmontana, para o que foi designada a equipa que, atualmente, integra seis técnicos superiores com competências nas áreas e no normativo de certificação, sob a liderança do Secretário-Geral e a orientação estratégica da gestão de topo que efetua a revisão anual de todo o sistema, tomando decisões para a melhoria do desempenho e eficácia do sistema de gestão..

2.9. Gestão da Bolsa de Auditores Internos da Associação

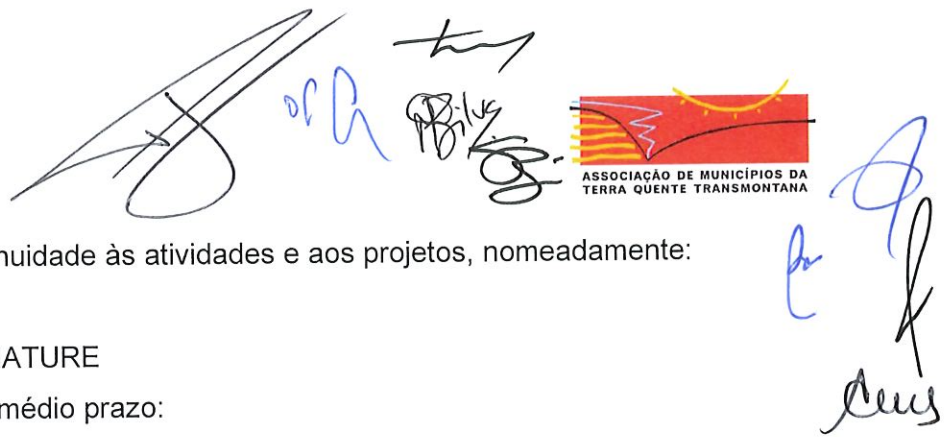
A Associação tem vindo a gerir, desde 2011, a bolsa de auditores internos da qualidade, constituída por profissionais de várias áreas de atividade da associação e dos municípios associados, com formação e experiência em auditorias internas da qualidade. No ano de 2025 foi reintegrado na bolsa um auditor com bastante experiência na realização de auditorias que supriu a escassez de auditores coordenadores.

Foram realizadas no ano de 2025 as 6 auditorias internas aos 5 municípios e à Associação, recorrendo à bolsa de auditores internos permitindo às entidades envolvidas cumprir com o requisito obrigatório decorrente da norma ISO 9001:2015 resultando numa contenção de custos para as 6 entidades envolvidas na certificação.

Em 2026 iniciar-se-á um novo ciclo nos sistemas de gestão dos municípios e da associação, prevendo-se fazer as 6 auditorias internas com o recurso à bolsa de auditores internos, potenciando o espírito de partilha de conhecimento entre os colaboradores dos vários municípios.

2.10. Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial – ZASNET, AECT

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial – ZASNET, AECT integra como membros: de Portugal, a Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano, a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e a Câmara Municipal de Bragança, de Espanha, são membros o Ayuntamiento de Zamora e as províncias de Zamora e Salamanca representadas pelas respetivas Diputaciones Provinciais.



Pretende-se em 2026 dar continuidade às atividades e aos projetos, nomeadamente:

- Projeto MIDAS
- Projeto TRANSNATURE
- Projetos a curto-médio prazo:
- Projeto: MESETA IBÉRICA 2030 (Título: Meseta Ibérica 2030: um turismo mais sustentável para um território mais resiliente)
- Projeto: Rede Gastronómica Sustentável "Menu Km 0 Meseta Ibérica"
- Participação, âmbito do Horizon Europe Work Programme 2023-2025, como parceiro, no projeto RICHER.
- Programa CERV – Geminação de Cidades, da Comissão Europeia RBTMI.

2.11. Apoio da Associação à CIM-TTM

A Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) foi constituída em 12 de setembro de 2013 e é composta pelos municípios de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais. A sua sede é em Bragança constituindo-se em Mirandela um Núcleo de Apoio Técnico, coordenado pelo Secretário Intermunicipal, que tem vindo a desempenhar um papel importante na assistência técnica necessária ao desenvolvimento das atividades e atribuições da Comunidade Intermunicipal, através da formalização de parcerias para a partilha de recursos e meios.

A Associação tem vindo a celebrar um protocolo de colaboração com a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e a Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano (AMTFNT) com o objetivo de partilhar recursos e meios, de forma a gerar complementaridades entre as três entidades, com vista ao estabelecimento de uma Unidade de Gestão Operacional que garanta a Assistência Técnica preconizada no âmbito do Contrato de Delegação de Competências da ITI CIM-TTM, celebrado entre a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte e a CIM-TTM. Para o novo período de programação, no âmbito do acordo do ADCT (Acordo para o Desenvolvimento e Coesão Territorial) pretende-se dar continuidade à partilha de recursos e meios/mobilidade na categoria, os trabalhadores da Associação e da AMTFNT cujo perfil e competências sejam adequados a integrar a Unidade de Gestão Operacional, poderão, de acordo com as necessidades, vir a celebrar acordos de afetação.

Desde 2016 encontram-se em mobilidade na categoria, no Núcleo de Mirandela da CIM-TTM, vários técnicos das áreas de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia Topográfica, Geografia e Relações Internacionais, com taxas de afetação variadas.

[Handwritten signatures and initials]



[Handwritten signature]

O Núcleo de Mirandela da CIM-TTM presta também assessoria técnica ao nível da contratação pública, do acompanhamento de projetos e ações intermunicipais, na elaboração e acompanhamento de candidaturas a financiamento, e na gestão de ativos na área informática, Datacenter e redes de comunicação.

2.12. Apoio da Associação à ADRVT - Associação

A Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua – Associação ADRVT foi constituída em 1 de junho de 2012 e integra atualmente os municípios de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça, Vila Flor e ainda a Movhera – Hidroelétricas do Norte, S.A.

A Agência é uma associação sem fins lucrativos e com características de utilidade pública que se encontra a promover um conjunto de iniciativas capazes de valorizar os recursos endógenos e de aproveitar as oportunidades criadas pelo Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua (AHFT).

Esta iniciativas passam nomeadamente por:

- Promover projetos estruturantes relevantes para a região do Vale do Tua – projetos que pela sua relevância viabilizem outros projetos de natureza económica inclusivamente projetos com escala supramunicipal de que é exemplo o **Plano de Mobilidade** e o **Parque Natural Regional do Vale do Tua**;
- Fomentar e coordenar ações de natureza económica, social, cultural e ambiental, decorrentes da Declaração de Impacte Ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz do Tua, a promover e desenvolver entre a Movhera e os agentes locais envolvidos;
- Atuar na criação de emprego e riqueza, através do incentivo ao surgimento de novos projetos económicos – apoio de proximidade ao empreendedorismo regional, nas diferentes fases – ideia, projeto, arranque e consolidação – e no enquadramento em sistemas financeiros de apoio que permitam atrair investimentos externos. Paralelamente, a ADRVT tem intenção de promover outras **iniciativas de apoio à sustentabilidade rural** que gerem postos de trabalho e fomentem o desenvolvimento de atividade económica;
- Valorizar os recursos locais e regionais afetos ao turismo em todas as suas vertentes – Turismo da Natureza, Cultural, Náutico e de Saúde e Bem-Estar – bem como o aproveitamento turístico das Aldeias Ribeirinhas. A agência continuará a promover a **Valorização do Património**, bem como a atividade do **Centro Interpretativo do Vale do Tua**.

A Agência tem como fonte de financiamento a dotação por parte do concessionário do AHFT de um fundo próprio destinado a assegurar o seu funcionamento.

Paralelamente, a agência assinou um Protocolo com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) com vista a assegurar que cerca de três quartos dos contributos financeiros da Movhera para o Fundo da Conservação da Natureza, efetuados no âmbito do AHFT, sejam canalizados para a região.

A ADRVT-Associação assinou com a Associação um protocolo que tem como objetivo congrega os interesses, concertar as atividades e capacidades de forma a gerar complementaridade entre elas, com vista ao estabelecimento das condições que garantam os recursos e os meios que a ADRVT-Associação necessita para o desenvolvimento da sua atividade.

Assim sendo, as duas associações celebraram em 2014 um contrato de comodato para utilização de espaço e um contrato de prestação de serviços nas áreas administrativa, financeira e técnica, possibilitando à ADRVT-Associação o uso exclusivo de certas áreas e o uso partilhado de outras áreas comuns, bem como a prestação de serviços associados às instalações em causa.

2.13. Parceria com a Agência de Energia de Trás-os-Montes, AE- TM

No âmbito das competências da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, foi estabelecida uma parceria com a Agência de Energia de Trás-os-Montes, para o desenvolvimento de projetos, estudos e candidaturas aos programas de financiamento existentes, no âmbito nas seguintes áreas:

- Soluções de Iluminação Pública;
- Desempenho energético dos edifícios;
- Projetos de AVAC;
- Projetos de Instalações Elétricas;
- Projetos de ITED/ITUR;
- Projetos de Redes de Abastecimento de Gás.

Assim como a atualização da base de dados sobre produção, distribuição, grandes consumos e identificação de zonas de produção de energia na área de intervenção da AETM. A referida base de dados permite:

- Criação de Comunidades de Energia Renovável;
- Ser incluída em qualquer projecto de CER – Comunidade de Energia Renovável ou ERA – Agregador de Energia Renovável;



- Ser exportada para outras bases de consulta, softwares de análise, monitorização e gestão energética.

2.14. Protocolo de Parceria – Rede de Património Cultural Transmontano

A Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e os municípios associados de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor, juntamente com a anterior Direção Regional da Cultura do Norte agora como Unidade de Cultura integrada na CCDR NORTE I.P., têm vindo a dar concretização ao protocolo de parceria, assinado em outubro de 2015, na área do património histórico/cultural, que tem como objetivos:

- Cooperar e partilhar de forma sistemática com vista a assegurar a salvaguarda, o conhecimento, a valorização, a divulgação e a dinamização do património Histórico/Cultural, nas suas vertentes imóvel, móvel e imaterial;
- Apresentar elementos diferenciadores do nosso património histórico e cultural que captem a atenção de turistas e estimulem o desenvolvimento económico que lhe está subjacente (gastronomia, hotelaria, restauração, etc.) e mobilizem as suas gentes no sentido de gerar valor não só a nível regional, como nacional e internacional.

Para este efeito, foram “nomeados” pelos Municípios e entidades que integram a Rede de Património Cultural Transmontano (RPCT), técnicos conhecedores do património existente nestes territórios, com formação nas áreas de arqueologia, turismo, gestão cultural, sociologia e relações internacionais, que dinamizam a rede e os trabalhos que dela resultam, numa ótica de integração, cooperação, desenvolvimento e partilha.

Esta “Unidade Técnica de Gestão” está prevista no Protocolo de parceria e funciona como um grupo de trabalho intermunicipal, com reuniões periódicas, proporcionando aos técnicos municipais um espaço de reflexão, cooperação e partilha de experiências, bem como de desenvolvimento de diversas iniciativas e projetos, contribuindo para uma dinâmica intermunicipal, valorizando e fortalecendo o trabalho da Associação e dos municípios associados na área cultural, das quais se destacam a continuidade, em 2026:

- a) A capacitação dos técnicos municipais e formação de públicos, através de “Oficinas de Conhecimento em Património Cultural”;
- b) Promoção do património cultural através da realização de visitas guiadas, quer pelos museus da RPCT, como ainda visitas pelo património dos Concelhos;
- c) Desenvolvimento de uma bolsa de exposições museológicas interna;
- d) Visitas técnicas da equipa a Rotas, Museus e outros projetos similares;
- e) Candidaturas a financiamentos;
- f) Parcerias com Universidades e Redes Transnacionais;



g) Avaliação de propostas na área cultural em curso (Serviços Educativos na Rede; Agenda Digital (gestão de comunicação online) + website da RPCT; Exposição em Rede que contemple formação; constituição de depósitos locais de espólios arqueológicos no Norte do país para evitar a saída de espólio do território; inventariação do património cultural imaterial, através do projeto de inventariação em curso no Município de Carrazeda de Ansiães, cuja metodologia poderá servir de exemplo aos demais parceiros).

h) Reuniões de trabalho para análise de propostas, partilha de experiências e seguimento da execução dos projetos em curso.

2.15. Rota Saber Fazer na Terra Quente Transmontana

O projeto foi desenhado desde 2020 pela equipa técnica da Rede de Património Cultural Transmontano, nomeadamente os técnicos da cultura e do turismo de cada um dos municípios da Terra Quente (Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor), com maior proximidade com os diferentes tipos de agentes e operadores turísticos que integram a rota, nomeadamente, artesãos, agricultores, hotelaria, restauração, produtores de vinhos, animação turística, entre outros, com objetivo de dar resposta à necessidade de criar ofertas turísticas, bem estruturadas, que de uma forma organizada consigam relacionar as potencialidades do território ao nível das pessoas, do seu saber-receber e do seu saber-fazer, com o património cultural e natural, valorizando os recursos e o território.

A implementação da Rota foi objeto de financiamento pelo Turismo de Portugal, no âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, para promoção e divulgação do património imaterial, com um investimento total de 198.522,60 EUR e financiamento a 70%, sendo executada no período de 2021-2023.

Os objetivos do projeto refletem a sua ambição em contribuir para a valorização do território da Terra Quente Transmontana através da criação de um novo produto: turismo de experiências, que integra uma rota de oficinas de saber fazer tradicional, neste território.

Este principal objetivo posiciona este projeto com um contributo muito ativo no alcance das metas e objetivos de vários documentos estratégicos de implantação regional e nacional, como a Estratégia de Turismo 2027, o Plano Estratégico de desenvolvimento intermunicipal das terras de Trás-os-Montes 2014-2020, ou o Programa Nacional para a Coesão Territorial.



A Rota Saber Fazer foi lançada ao público em janeiro de 2023, integrando 12 artesãos que assim abriram as suas casas ao turismo experimental, e uma plataforma digital com as ofertas turísticas da Rota.

Em 2026, a Associação prevê manter a dinamização deste projeto com as seguintes ações:

- a) Dinamização da plataforma digital criada com mais ofertas que sejam capazes de despertar o interesse do potencial turista e, assim, aumentar o número de visitantes na região;
- b) Fomentar a adesão de novos parceiros e, consequentemente, potenciar dinâmicas económicas para o artesanato, mas também para toda a oferta complementar com produtores;
- c) Agregar ao projeto mais empresas de animação turística que são quem vai organizar e comercializar os programas;
- d) Desenvolvimento de ações de divulgação e de marketing e impressão de materiais de divulgação;
- e) Monitorização da procura;
- f) Dar continuidade à sinalética da Rota Saber Fazer no território;
- g) Realizar a exposição das novas utilidades/peças resultantes do atelier de design;
- h) Dinamizar os espaços dedicados à Rota (pontos de acolhimento) existentes nos cinco concelhos, com informação referente a todo o projeto e onde o visitante pode ter contacto com as práticas do saber fazer dos artesãos e dos seus produtos, e poderá adquirir os artefactos produzidos na Rota.

2.16. Atividades dos Serviços Técnicos da Associação

As atividades que os serviços técnicos da Associação desenvolvem continuam a enquadrar-se primordialmente na assessoria aos municípios integrantes nas variadas áreas designadamente ao nível dos programas de desenvolvimento e acompanhamento dos empreendimentos estruturantes que lhes são dirigidos. Este apoio traduz-se nos trabalhos de fiscalização de obras e emissão de pareceres técnicos, elaboração de projetos técnicos de engenharia e arquitetura e ainda pelos trabalhos de topografia.

Até à data, os bons resultados alcançados só foram possíveis devido à dedicação e forte empenho do pessoal da Associação, contribuindo para manter um bom nível dos trabalhos desenvolvidos, reforçando de tal modo a capacidade de intervenção da Associação em vários projetos estruturantes da região, especialmente aqueles que são objeto de participações comunitárias.

Numa altura em que decorre o Programa Portugal 2030, o apoio dos nossos serviços técnicos aos Municípios, à CIM-TTM, à Agência de Energia, à Agência de Desenvolvimento Regional do



Vale do Tua e, internamente, à própria Associação, continua a assumir-se como fundamental, através do apoio na elaboração dos processos para a submissão das mais diversas candidaturas e no acompanhamento e fiscalização em termos físicos e financeiros.

3. Nota Final

É com o quadro de colaboradores de que dispõe, e que têm ao longo dos anos demonstrado um forte sentido de missão e responsabilidade, que a Associação procurará, durante o ano de 2026, responder aos desafios e iniciativas dos municípios seus associados e de outras iniciativas que concorram para a estratégia de desenvolvimento económico e social da região.

Como sempre, mantemos um espírito aberto à inovação e ao desenho de novos caminhos para a Terra Quente Transmontana.







II – ORÇAMENTO 2026

À semelhança dos últimos anos, vem a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana apresentar os documentos previsionais para o exercício económico de 2026. Os Documentos Previsionais exigidos contemplam apenas informação do ponto de vista orçamental, e respeitam as normas instituídas pelo novo SNC-AP, que entrou em vigor no ano económico de 2020. Estes documentos consubstanciam-se nas Grandes Opções do Plano que incluem o Plano Plurianual de Investimentos (obrigatório) e no Orçamento que inclui o Resumo do Orçamento, o Orçamento da Receita e o Orçamento da Despesa.

Nas Grandes Opções do Plano são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da entidade. A Associação define, em cada ano, e por altura da elaboração dos documentos previsionais, os projetos que prevê executar num horizonte temporal de 4 anos.

Pela análise destes documentos, relativamente à Associação e para o ano económico de 2026, verificamos que cumprem a regra do equilíbrio orçamental. De facto, o Orçamento da Receita (2.142.132,35EUR) cobre a totalidade das despesas inscritas no Orçamento da Despesa (2.142.132,35EUR) e as Receitas Correntes (1.882.808,50EUR) são superiores às Despesas Correntes (1.816.932,35EUR).

Relativamente à regra do equilíbrio orçamental, a Lei n.º 73/2013, de 03.09 que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais e que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2014, altera o seu atual conceito. O n.º 1 do seu artigo 40.º determina que *“Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.”* e o n.º 2 do mesmo artigo aponta para que *“Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.”*

À data a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana não detêm qualquer empréstimo.

O orçamento das receitas e despesas para o exercício de 2026 apresenta um montante global de 2.142.132,35EUR. As despesas correntes no montante de 1.816.932,35EUR representam cerca de 84,82% do total da despesa e com um peso de 15,18% as despesas de capital assumem o valor de 325.200EUR.

Orçamento da Receita

O Orçamento da Receita é o documento que apresenta de uma forma detalhada a descrição da previsão anual de todas as receitas que a Associação espera arrecadar.



As receitas correntes assumem uma maior expressão do que as de capital constatando-se que as primeiras advêm em grande parte das transferências que se preveem que os municípios associados efetuem (72,74%). Além destas transferências dos municípios, as receitas correntes traduzem-se na obtenção de rendimentos de capitais (juros remuneratórios), em rendas provenientes da utilização de imóveis pertencentes à Associação, pelo acesso e utilização de uma conduta numa extensão total de 87.692 metros de backbone e de 33.195 metros das redes locais (pertencente à RCBLTQT), dos proveitos que advêm dos serviços prestados pelo Canil Intermunicipal e das transferências de Associações de Municípios, esperando-se que se efetivem para fazer face à cobertura dos vários técnicos superiores que estão afetas à Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes através de Acordo de Afetação de Recursos e Meios/Mobilidade Interna que foi estabelecido.

Em relação às receitas de capital, prevê-se que os municípios associados efetuem transferências ao longo da execução dos diversos investimentos que a Associação execute (57,84%). Prevê-se ainda receber da Direção Geral da Administração e Veterinária apoios para o Cantinho do animal – CRO intermunicipal da AMTQT.

Orçamento da Despesa

O Orçamento da Despesa é o documento que apresenta de uma forma detalhada a descrição da previsão anual de todas as despesas que a Associação espera realizar.

A previsão das despesas com pessoal é de 1.259.842,35EUR que representa 69,34% do total das despesas correntes previstas. Na elaboração do orçamento das despesas com pessoal para 2026, atendeu-se principalmente às normas vigentes em 2025. Foram seguidos os procedimentos previstos para a metodologia de elaboração do orçamento para esta tipologia de despesas, nomeadamente a análise dos contratos de trabalho vigentes à data de elaboração do presente orçamento. A presente proposta de orçamento de despesas com pessoal vai ao encontro ao mapa de pessoal elaborado para o ano de 2026, o qual se anexa em respeito pelo disposto no n.º 4 do artigo 29.º do Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20.06 (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas).

Em termos de despesas de capital, incluem-se as licenças de *software*, a aquisição de equipamento informático, a aquisição de equipamento básico, a Rota Saber Fazer, remodelações e ampliações no CRO e na sede e a ligação da Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana a outros edifícios da região.



O Plano Plurianual de Investimentos possui diversas características entre as quais a da temporalidade que se caracteriza por ser um plano com um horizonte temporal de 4 anos. No entanto não se trata de elaborar um plano para um período fixo, mas sim para vigorar num horizonte temporal móvel, sendo um documento que se vai desenrolando ou adequando no tempo, à medida que se vai executando.

O PPI 2026-2029 inclui todos os projetos e ações que a Associação prevê realizar neste período no âmbito dos objetivos estabelecidos e explicita a respetiva previsão de despesa. No PPI são discriminados os projetos e ações que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos e, em cada ano, devem ser tidos em consideração os ajustamentos resultantes de execuções anteriores. Este último aspeto é bem evidente no mapa do PPI na coluna do investimento realizado em anos anteriores.

O PPI engloba despesas de investimentos que são inscritas em projetos, podendo cada um destes desdobrar-se em ações. Por sua vez, os projetos são agrupados em programas, e estes inseridos em objetivos que correspondem às grandes áreas de intervenção da Associação, sendo, por isso mesmo, objetivos programáticos.

A Associação segue a metodologia de elaboração do PPI prevista pela DGAL. Assim, numa primeira fase elabora um pré-documento onde relata a execução dos projetos até ao mês de outubro de cada ano e a possível inscrição de novos objetivos. Numa segunda fase, inicia-se o processo de planeamento onde se identificam as situações passíveis de investimento, se atenta na correlação dessas situações com os objetivos definidos, se definem os projetos a realizar para satisfazer os objetivos estabelecidos e se faz a definição e seleção dos projetos possíveis de executar em face dos recursos financeiros disponíveis. Na fase seguinte relacionam-se os projetos/ações selecionados com a fonte de financiamento possível de obter.

Em suma, o Orçamento da Associação para o ano de 2026 prevê as despesas ao nível dos custos com pessoal, aquisição de bens e serviços, pagamento de encargos financeiros e despesas de investimento.

Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, novembro de 2025.

RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS TERRA QUENTE TRANSMONTANA
--

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	1.882.808,50	Correntes	1.816.932,35
De capital	258.823,85	De capital	325.200,00
Outras	500,00		
Total	2.142.132,35	Total	2.142.132,35
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	2.142.132,35	Total Geral	2.142.132,35

Em ____ de ____ de ____ <i>[Signature]</i>
--

Em ____ de ____ de ____ <i>[Signature]</i>
--

de C. Bilus.

W. Sg.

A

f. aus

Pr.

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
AMTQT		

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS		
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GER		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	200,00	0.0
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	30.522,72	1.4
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.698.480,35	79.3
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	132.605,43	6.2
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.000,00	1.0
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.882.808,50	87.9
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	200,00	0.0
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	258.223,85	12.1
11 ACTIVOS FINANCEIROS		
12 PASSIVOS FINANCEIROS		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	400,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	258.823,85	12.1
OUTRAS RECEITAS		
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00	0.0
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	500,00	0.0
TOTAL GERAL	2.142.132,35	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	1.259.842,35	58.8
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	509.170,00	23.8
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	500,00	0.0
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	40.400,00	1.9
05 SUBSÍDIOS	10,00	0.0
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.010,00	0.3
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	1.816.932,35	84.8
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	325.000,00	15.2
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	100,00	0.0
09 ACTIVOS FINANCEIROS		
10 PASSIVOS FINANCEIROS	100,00	0.0
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	325.200,00	15.2
TOTAL GERAL	2.142.132,35	100.0

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONT		

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	1.882.808,50
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	200,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	200,00
04.02.01	JUROS DE MORA	100,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	100,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	30.522,72
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	4.000,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	4.000,00
05.10	RENDAS	26.522,72
05.10.01	TERRENOS	19.422,72
05.10.04	EDIFÍCIOS	7.000,00
05.10.05	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	100,00
05.10.05.01	REDE COMUNITÁRIA DE BANDA LARGA DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA	100,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.698.480,35
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2.500,00
06.01.01	PÚBLICAS	2.500,00
06.01.01.99	Outras	2.500,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	96.610,00
06.03.01	ESTADO	90.510,00
06.03.01.05	DGAV - APOIOS ANIMAIS	84.500,00
06.03.01.99	OUTRAS	6.010,00
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	1.100,00
06.03.06.01	FUNDO SOCIAL EUROPEU (FSE)-CORRENTE	100,00
06.03.06.02	FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (FEDER)-CORRENTE	1.000,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	5.000,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.599.370,35
06.05.01	CONTINENTE	1.599.370,35
06.05.01.01	MUNICÍPIOS	1.558.207,72
06.05.01.01.01	CÂMARAS DO AGRUPAMENTO DA TQT	1.558.107,72
06.05.01.01.02	PEDU'S	100,00
06.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS (CIM-TTM)	41.162,63
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	132.605,43
07.01	VENDA DE BENS	71.000,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	70.000,00
07.01.03.01	PROGRAMAS DE CONCURSOS	70.000,00
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	1.000,00
07.01.11.99	OUTROS	1.000,00
07.01.11.99.01	ELETRICIDADE - MICROPRODUÇÃO	1.000,00
07.02	SERVIÇOS	61.605,43
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	17.605,43
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	9.000,00
07.02.09.09	CANÍDEOS	8.000,00
07.02.09.99	OUTROS	1.000,00
07.02.99	OUTROS	35.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.000,00
08.01	OUTRAS	21.000,00
08.01.99	OUTRAS	21.000,00
08.01.99.99	DIVERSAS	21.000,00
	RECEITAS DE CAPITAL	258.823,85
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	200,00
09.01	TERRENOS	100,00
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	100,00
09.04.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENT	100,00
09.04.06.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	100,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	258.223,85
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	108.223,85
10.03.01	ESTADO	8.123,85
10.03.01.04	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	2.000,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONT		

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
10.03.01.04.99	Outras	2.000,00
10.03.01.99	OUTRAS	6.123,85
10.03.07	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	100.100,00
10.03.07.04	FUNDO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	100,00
10.03.07.07	INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO E NATUREZA	100.000,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	150.000,00
10.05.01	CONTINENTE	150.000,00
10.05.01.01	MUNICÍPIOS	150.000,00
10.05.01.01.01	CÂMARAS DA TQT	150.000,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	400,00
13.01	OUTRAS	400,00
13.01.99	OUTRAS	400,00
	O U T R A S R E C E I T A S	500,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00
TOTAL DAS RECEITAS		2.142.132,35

Em ____ de ____ de ____



Em ____ de ____ de ____

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONT		

PÁGINA : 1

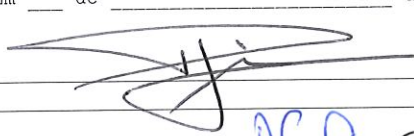
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	DESPESAS CORRENTES	1.816.932,35
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.259.842,35
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	977.089,73
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	682.296,67
01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	664.306,87
01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	17.989,80
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	20.418,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	50.209,99
01.01.09.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - SECRETÁRIO-GERAL	50.209,99
01.01.11	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	10.461,59
01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	4.616,64
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	45.738,00
01.01.14	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	162.348,84
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	1.000,00
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	13.435,96
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	9.360,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	2.000,00
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	2.075,96
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	269.316,66
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	100,00
01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	100,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	2.000,00
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	260.516,66
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)	100,00
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)	255.793,66
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	83.048,82
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	172.744,84
01.03.05.03	OUTRAS	4.623,00
01.03.09	SEGUROS	6.500,00
01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	6.500,00
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	100,00
01.03.10.01	EVENTUAL MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	50,00
01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	50,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	509.170,00
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	163.850,00
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	28.050,00
02.01.02.01	GASOLINA	50,00
02.01.02.02	GASÓLEO	12.000,00
02.01.02.99	OUTROS	16.000,00
02.01.02.99.01	GÁS	16.000,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	7.500,00
02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	15.000,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	2.500,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.000,00
02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	13.500,00
02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	16.500,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	50,00
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2.500,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	150,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	100,00
02.01.21	OUTROS BENS	75.000,00
02.01.21.02	OUTROS	75.000,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	345.320,00
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	85.800,00
02.02.01.01	ELETRICIDADE	85.000,00
02.02.01.02	ÁGUA	800,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	65.000,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.02.03.01	CONSERVAÇÃO DE BENS - GERAL	35.000,00
02.02.03.02	CONSERVAÇÃO DE BENS - RCBLTQT	30.000,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	27.520,00
02.02.09.01	TELEFONES	5.000,00
02.02.09.02	TELEMÓVEIS	2.200,00
02.02.09.03	INTERNET	20.000,00
02.02.09.04	CORREIOS	300,00
02.02.09.99	OUTROS	20,00
02.02.12	SEGUROS	11.500,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.000,00
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	40.000,00
02.02.14.01	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA - GERAL	40.000,00
02.02.15	FORMAÇÃO	3.000,00
02.02.17	PUBLICIDADE	500,00
02.02.17.01	PUBLICIDADE - GERAL	500,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	65.000,00
02.02.20.01	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - GERAL	65.000,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	45.000,00
02.02.25.02	OUTROS SERVIÇOS - OUTROS	45.000,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	500,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	500,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	500,00
03.06.01.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS - SERVIÇOS BANCÁRIOS	500,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	40.400,00
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	40.000,00
04.01.01	PÚBLICAS	40.000,00
04.01.01.02	OUTRAS	40.000,00
04.01.01.02.01	AECT - ZASNET	40.000,00
04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	100,00
04.03.01	ESTADO	100,00
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	200,00
04.05.01	CONTINENTE	200,00
04.05.01.01	MUNICÍPIOS	100,00
04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	100,00
04.05.01.04.01	CIM-TTM	100,00
04.08	FAMÍLIAS	100,00
04.08.02	OUTRAS	100,00
05	SUBSÍDIOS	10,00
05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	10,00
05.01.01	PÚBLICAS	10,00
05.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	10,00
05.01.01.01.03	RESÍDUOS DO NORDESTE - TRATAMENTO DE RSU	10,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.010,00
06.02	DIVERSAS	7.010,00
06.02.03	OUTRAS	7.010,00
06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	2.000,00
06.02.03.02	IVA Pago	10,00
06.02.03.05	OUTRAS	5.000,00
	DESPESAS DE CAPITAL	325.200,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	325.000,00
07.01	INVESTIMENTOS	325.000,00
07.01.03	EDIFÍCIOS	170.000,00
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	50.000,00
07.01.03.01.01	EDIFÍCIO SEDE DA AMTQT	50.000,00
07.01.03.01.01.01	REMODELAÇÃO SEDE DA AMTQT	50.000,00
07.01.03.07	CANIL	120.000,00
07.01.03.07.01	Remodelação do CRO	120.000,00
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	35.000,00
07.01.04.13	OUTRAS	35.000,00
07.01.04.13.04	INTERLIGAÇÃO DE EDIFÍCIOS RCBLTQT	35.000,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	30.000,00
07.01.07.05	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - GERAL	30.000,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	20.000,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
07.01.08.03	SOFTWARE INFORMÁTICO - GERAL	20.000,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	10.000,00
07.01.09.02	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - GERAL	10.000,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	25.000,00
07.01.10.02	OUTRO	25.000,00
07.01.10.02.03	EQUIPAMENTO BÁSICO PARA O CANIL INTERMUNICIPAL DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA	25.000,00
07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	10.000,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	25.000,00
07.01.15.05	OUTROS INVESTIMENTOS	15.000,00
07.01.15.11	OUTROS INVESTIMENTOS - ROTA SABER FAZER	10.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	100,00
08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00
08.05.01	CONTINENTE	100,00
08.05.01.01	MUNICÍPIOS	100,00
08.05.01.01.01	MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA	100,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	100,00
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	100,00
10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	100,00
10.06.03.01	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	100,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		2.142.132,35

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____


 ORA Bilva
 H. S. J.
 A. K. e
 C. M. S.

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA (Com e Sem Plano)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSO		

PÁGINA : 1

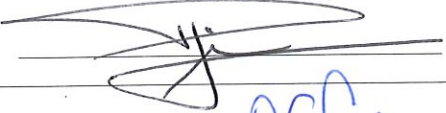
CLASSIFICAÇÕES			DOTAÇÕES		MONTANTE
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
ORGÂNICA	ECONÓMICA				
01		ADMINISTRAÇÃO GERAL - AMTQT	1.817.132,35	325.000,00	2.142.132,35
		DESPESAS CORRENTES	1.816.932,35		1.816.932,35
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.259.842,35		1.259.842,35
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	977.089,73		977.089,73
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	682.296,67		682.296,67
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	664.306,87		664.306,87
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	17.989,80		17.989,80
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	20.418,00		20.418,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	50.209,99		50.209,99
	01.01.09.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - SECRETÁRIO-GERAL	50.209,99		50.209,99
	01.01.11	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	10.461,59		10.461,59
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	4.616,64		4.616,64
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	45.738,00		45.738,00
	01.01.14	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	162.348,84		162.348,84
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	1.000,00		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	13.435,96		13.435,96
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	9.360,00		9.360,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	2.000,00		2.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	2.075,96		2.075,96
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL	269.316,66		269.316,66
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	100,00		100,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	100,00		100,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	2.000,00		2.000,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	260.516,66		260.516,66
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)	100,00		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)	255.793,66		255.793,66
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	83.048,82		83.048,82
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	172.744,84		172.744,84
	01.03.05.03	OUTRAS	4.623,00		4.623,00
	01.03.09	SEGUROS	6.500,00		6.500,00
	01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	6.500,00		6.500,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	100,00		100,00
	01.03.10.01	EVENTUAL MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	50,00		50,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	50,00		50,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	509.170,00		509.170,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	163.850,00		163.850,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	28.050,00		28.050,00
	02.01.02.01	GASOLINA	50,00		50,00
	02.01.02.02	GASÓLEO	12.000,00		12.000,00
	02.01.02.99	OUTROS	16.000,00		16.000,00
	02.01.02.99.01	GÁS	16.000,00		16.000,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	7.500,00		7.500,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	15.000,00		15.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	2.500,00		2.500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.000,00		3.000,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	13.500,00		13.500,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	16.500,00		16.500,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	50,00		50,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2.500,00		2.500,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	150,00		150,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	100,00		100,00

CLASSIFICAÇÕES		DOTAÇÕES		MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	02.01.21	OUTROS BENS	75.000,00		75.000,00
	02.01.21.02	OUTROS	75.000,00		75.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	345.320,00		345.320,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	85.800,00		85.800,00
	02.02.01.01	ELETRICIDADE	85.000,00		85.000,00
	02.02.01.02	ÁGUA	800,00		800,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	65.000,00		65.000,00
	02.02.03.01	CONSERVAÇÃO DE BENS - GERAL	35.000,00		35.000,00
	02.02.03.02	CONSERVAÇÃO DE BENS - RCBLTQT	30.000,00		30.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	27.520,00		27.520,00
	02.02.09.01	TELEFONES	5.000,00		5.000,00
	02.02.09.02	TELEMÓVEIS	2.200,00		2.200,00
	02.02.09.03	INTERNET	20.000,00		20.000,00
	02.02.09.04	CORREIOS	300,00		300,00
	02.02.09.99	OUTROS	20,00		20,00
	02.02.12	SEGUROS	11.500,00		11.500,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.000,00		2.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	40.000,00		40.000,00
	02.02.14.01	ESTUDOS, PARECERES, PROJETO E CONSULTADORIA - GERAL	40.000,00		40.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO	3.000,00		3.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	500,00		500,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE - GERAL	500,00		500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	65.000,00		65.000,00
	02.02.20.01	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - GERAL	65.000,00		65.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	45.000,00		45.000,00
	02.02.25.02	OUTROS SERVIÇOS - OUTROS	45.000,00		45.000,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	500,00		500,00
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	500,00		500,00
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	500,00		500,00
	03.06.01.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS - SERVIÇOS BANCÁRIOS	500,00		500,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	40.400,00		40.400,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	40.000,00		40.000,00
	04.01.01	PÚBLICAS	40.000,00		40.000,00
	04.01.01.02	OUTRAS	40.000,00		40.000,00
	04.01.01.02.01	AECT - ZASNET	40.000,00		40.000,00
	04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	100,00		100,00
	04.03.01	ESTADO	100,00		100,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	200,00		200,00
	04.05.01	CONTINENTE	200,00		200,00
	04.05.01.01	MUNICÍPIOS	100,00		100,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	100,00		100,00
	04.05.01.04.01	CIM-TTM	100,00		100,00
	04.08	FAMÍLIAS	100,00		100,00
	04.08.02	OUTRAS	100,00		100,00
	05	SUBSÍDIOS	10,00		10,00
	05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	10,00		10,00
	05.01.01	PÚBLICAS	10,00		10,00
	05.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	10,00		10,00
	05.01.01.01.03	RESÍDUOS DO NORDESTE - TRATAMENTO DE RSU	10,00		10,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.010,00		7.010,00
	06.02	DIVERSAS	7.010,00		7.010,00
	06.02.03	OUTRAS	7.010,00		7.010,00
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	2.000,00		2.000,00
	06.02.03.02	IVA Pago	10,00		10,00
	06.02.03.05	OUTRAS	5.000,00		5.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL	200,00	325.000,00	325.200,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		325.000,00	325.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		325.000,00	325.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		170.000,00	170.000,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		50.000,00	50.000,00
	07.01.03.01.01	EDIFÍCIO SEDE DA AMTQT		50.000,00	50.000,00
	07.01.03.01.01.01	REMODELAÇÃO SEDE DA AMTQT		50.000,00	50.000,00

CLASSIFICAÇÕES			DOTAÇÕES		MONTANTE
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	07.01.03.07	CANIL		120.000,00	120.000,00
	07.01.03.07.01	Remodelação do CRO		120.000,00	120.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		35.000,00	35.000,00
	07.01.04.13	OUTRAS		35.000,00	35.000,00
	07.01.04.13.04	INTERLIGAÇÃO DE EDIFÍCIOS RCBLTQT		35.000,00	35.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		30.000,00	30.000,00
	07.01.07.05	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - GERAL		30.000,00	30.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		20.000,00	20.000,00
	07.01.08.03	SOFTWARE INFORMÁTICO - GERAL		20.000,00	20.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		10.000,00	10.000,00
	07.01.09.02	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - GERAL		10.000,00	10.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		25.000,00	25.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		25.000,00	25.000,00
	07.01.10.02.03	EQUIPAMENTO BÁSICO PARA O CANIL INTERMUNICIPAL DA		25.000,00	25.000,00
		TERRA QUENTE TRANSMONTANA			
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		10.000,00	10.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		25.000,00	25.000,00
	07.01.15.05	OUTROS INVESTIMENTOS		15.000,00	15.000,00
	07.01.15.11	OUTROS INVESTIMENTOS - ROTA SABER FAZER		10.000,00	10.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	100,00		100,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00		100,00
	08.05.01	CONTINENTE	100,00		100,00
	08.05.01.01	MUNICÍPIOS	100,00		100,00
	08.05.01.01.01	MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA TERRA QUENTE	100,00		100,00
		TRANSMONTANA			
	10	PASSIVOS FINANCEIROS	100,00		100,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	100,00		100,00
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS	100,00		100,00
		INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			
	10.06.03.01	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS - CAIXA GERAL DE	100,00		100,00
		DEPÓSITOS			
TOTAL GERAL DAS DESPESAS			1.817.132,35	325.000,00	2.142.132,35

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____


 only
 tny
 Bz
 08/11/19
 A f
 aus
 he.

ENTIDADE	RESUMO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE		

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	DESCRIÇÃO	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
				ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2025	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2027	2028	2029	
01	ADMINISTRAÇÃO GERAL			145.000,00	145.000,00					145.000,00
0101	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA			145.000,00	145.000,00					145.000,00
05	PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE			145.000,00	145.000,00					145.000,00
0501	HIGIENE PÚBLICA - CAVIL INTERMUNICIPAL			145.000,00	145.000,00					145.000,00
06	CULTURA			35.000,00	35.000,00					35.000,00
0601	SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO			35.000,00	35.000,00					35.000,00
TOTAL GERAL ...				325.000,00	325.000,00					325.000,00



ENTIDADE				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026						
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA				PÁGINA : 1																
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON. SAREL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA		PC	FC	EX	PAGAM. ANTE 1-OUT-2025	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES					
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2027		2028	2029	OUTROS
1.			Funções gerais									145.000,00	120.000,00					145.000,00		
1.1.			Serviços gerais de									145.000,00	120.000,00					145.000,00		
1.1.1.			Administração pública									145.000,00	120.000,00					145.000,00		
1.1.1.1.			Administração geral									145.000,00	120.000,00					145.000,00		
1.1.1.1.1.	01/070103010101	2026 1	Modernização administrativa					2026/01/01	2026/12/31			145.000,00	120.000,00					145.000,00		
1.1.1.1.1.1.	01/07010301010101		Remodelação do edifício sede da AMTQT (REMODELACÃO SEDE DA AMTQT)	OUTRA				2026/01/01	2026/12/31	4		50.000,00	50.000,00					50.000,00		
1.1.1.1.1.1.1.	01/07010705	2006 1	Sociedade de Informação - OUTRA					2006/01/01	2026/12/31	4		30.000,00	30.000,00					30.000,00		
1.1.1.1.1.1.1.1.	01/07010803	2006 2	Equipamento (EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - GERAL)	OUTRA				2006/01/02	2026/12/31	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01/07011505	2006 9	Software (SOFTWARE INFORMÁTICO - GERAL)					2006/01/02	2026/12/31	4		25.000,00	15.000,00					25.000,00		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01/07011511	2006 9	Outros Investimentos	OUTRA				2006/01/02	2026/12/31	4		10.000,00	10.000,00					10.000,00		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01/07011511	2006 9	OUTROS INVESTIMENTOS - ROTA SABER FAZER					2006/01/02	2026/12/31	4		10.000,00	10.000,00					10.000,00		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01/07010902	2025 1	Modernização do Espaço - Equipamento Administrativo (EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - GERAL)	OUTRA				2025/01/01	2026/12/31	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01/070111	2025 2	Aquisição de Ferramentas e Utensílios (FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS)	OUTRA				2025/01/01	2026/12/31	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00		
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	03	2025 5	Aquisição de viatura elétrica	OUTRA				2025/04/01	2027/12/31	0		145.000,00	145.000,00					145.000,00		
2.			Funções sociais									145.000,00	145.000,00					145.000,00		
2.4.			Habituação e serviços coletivos									145.000,00	145.000,00					145.000,00		
2.4.6.			Proteção do meio ambiente e conservação da natureza									145.000,00	145.000,00					145.000,00		
2.4.6.1.			Higiene pública									145.000,00	145.000,00					145.000,00		
2.4.6.1.1.	01/0701030701	2018 1	Remodelação de Canil Inter municipal (Remodelação do CNO)					2018/01/02	2025/12/31	0	AMTQT	120.000,00	120.000,00					120.000,00		
2.4.6.1.1.1.	01/0701100203	2025 4	Equipamentos para o Canil Inter municipal da Terra Quente Transmontana	OUTRA				2025/01/01	2025/12/31	0		25.000,00	25.000,00					25.000,00		
3.			Equipamentos para o Canil Inter municipal da Terra Quente Transmontana									35.000,00	35.000,00					35.000,00		
3.3.			Equipamento Básico para o Canil Inter municipal da Terra Quente Transmontana									35.000,00	35.000,00					35.000,00		
3.3.1.			Funções económicas									35.000,00	35.000,00					35.000,00		
3.3.1.1.	01	2023 1	Transportes e comunicações	EMPREGATADA				2023/01/01	2025/12/31	0		35.000,00	35.000,00					35.000,00		
3.3.4.			Rede de Banda Larga									35.000,00	35.000,00					35.000,00		
3.3.4.1.	01/0701041304	2018 2	Comunidade da Terra Quente Transmontana					2018/10/17	2026/12/31	0	AMTQT	35.000,00	35.000,00					35.000,00		
3.3.4.1.1.			Infraestruturas em Comunicações									35.000,00	35.000,00					35.000,00		
3.3.4.1.1.1.			Inteligência de Edifícios									35.000,00	35.000,00					35.000,00		
3.3.4.1.1.1.1.			da REBOTQT (INTERLIGAÇÃO DE EDIFÍCIOS REBOTQT)									35.000,00	35.000,00					35.000,00		
TOTAL GERAL ...														325.000,00	300.000,00				325.000,00	

ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2026

PÁGINA : 2

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 25%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 5 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 75%
- 6 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 75%
- 9 - NÃO APLICÁVEL

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

ENTIDADE				GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026			
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE																	PÁGINA : 1
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL		DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			
					AC	AA	FC	EX	FIN	INÍCIO	FIM	PAGM. ATÉ 1-OUT-2025	PAGM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE	
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	OUTROS
1.			Funções gerais											145.000,00	120.000,00		145.000,00
1.1.			Serviços gerais de administração pública											145.000,00	120.000,00		145.000,00
1.1.1.			Administração geral											145.000,00	120.000,00		145.000,00
1.1.1.1.			Modernização administrativa											145.000,00	120.000,00		145.000,00
1.1.1.1.1.	01/070103010101	2026 I 1	Remodelação do edifício sede da AMTQT (REMODELAÇÃO SEDE DA AMTQT)	OUTRA						2026/01/01	2026/12/31			50.000,00	50.000,00		50.000,00
1.1.1.1.1.1.	01/07010705	01	Sociedade de Informação - OUTRA	OUTRA						2026/01/01	2026/12/31	4		30.000,00	30.000,00		30.000,00
1.1.1.1.1.1.1.	01/07010803	02	Equipamento (EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - GERAL)	OUTRA	100.0					2026/01/02	2026/12/31	0		20.000,00	20.000,00		20.000,00
1.1.1.1.1.1.1.1.	08	2026 I 9	Software (SOFTWARE)	OUTRA						2026/01/02	2026/12/31	4		25.000,00	15.000,00		25.000,00
1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01/07011505	08	OUTROS INVESTIMENTOS	OUTRA						2026/01/02	2026/12/31	4		10.000,00	10.000,00		10.000,00
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01/07011511	08	OUTROS INVESTIMENTOS - ROTA SAER FAZER	OUTRA						2025/01/01	2026/12/31	0		10.000,00	10.000,00		10.000,00
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01/07010902	01	Modernização do Espaço - Equipamento Administrativo (EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - GERAL)	OUTRA						2025/01/01	2026/12/31	0		10.000,00	10.000,00		10.000,00
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	01/070111	02	Aquisição de Ferramentas e Utensílios (FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS)	OUTRA						2025/01/01	2026/12/31	0		145.000,00	145.000,00		145.000,00
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	03	2025 I 5	Aquisição de viatura eléctrica	OUTRA						2025/04/01	2027/12/31	0		145.000,00	145.000,00		145.000,00
2.			Funções sociais											145.000,00	145.000,00		145.000,00
2.4.			Habitado e serviços colectivos											145.000,00	145.000,00		145.000,00
2.4.6.			Protecção do meio ambiente e conservação da natureza											145.000,00	145.000,00		145.000,00
2.4.6.1.			Higiene pública											120.000,00	120.000,00		120.000,00
2.4.6.1.1.	01/0701030701	01	Remodelação de Camil Inter municipal (Remodelação do CMO)	OUTRA						2019/01/02	2025/12/31	0		25.000,00	25.000,00		25.000,00
2.4.6.1.1.1.	01/070100203	04	Equipamentos para o Camil Inter municipal da Terra Quente Transmontana	OUTRA						2025/01/01	2025/12/31	0		35.000,00	35.000,00		35.000,00
3.			Funções económicas											35.000,00	35.000,00		35.000,00
3.3.			Transportes e comunicações											35.000,00	35.000,00		35.000,00
3.3.1.			Rede de Banda Larga											35.000,00	35.000,00		35.000,00
3.3.1.1.			Comunidade da Terra Quente Transmontana	EMPREENHADA						2023/01/01	2025/12/31	0		35.000,00	35.000,00		35.000,00
3.3.4.			Infraestruturas em Comunicações											35.000,00	35.000,00		35.000,00
3.3.4.1.	01/0701041304	02	Interligação de Edifícios da ROTAQT INTERLIGACÃO DE EDIFÍCIOS ROTAQT							2018/10/17	2026/12/31	0		300.000,00	300.000,00		325.000,00
TOTAL GERAL ...														325.000,00	300.000,00		325.000,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJETO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 25%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 5 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 75%
- 6 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 75%
- 9 - NÃO APLICÁVEL

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____



Plus -

20/09/2026

que

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

Mapa Resumo dos Postos de Trabalho por Cargo / Carreira / Categoria

Cargo/Carreira/Categoria	N.º de Postos de Trabalho					Observações
	Ocupados		Cativos (a)	Vagos (b)	Previstos (c)	
	CTFP	CTRC				
Secretário-Geral			1			Nomeação em Comissão de Serviço
Técnico Superior - área de Relações Internacionais	1					1 vago por mobilidade
Técnico Superior - área Administrativa e Financeira	2			1		
Técnico Superior - área de Arquitectura	2				1	1 previsto-abertura de procedimento em 10/11/2025
Técnico Superior - área de Arquitectura Paisagista	1					
Técnico Superior - área de Engenharia Civil	6			1		1 lugar Vago - Mobilidade Consolidada
Técnico Superior - área de Engenharia Electrotécnica	1					
Técnico Superior - área de Engenharia Mecânica			1			Regime de Cedência de Intesse Público na RN
Téc Sup - área de Engrª Ambiental e dos Recursos Naturais	2					
Téc Sup - área de Engenharia do Ambiente e do Território	1					
Técnico Superior - área de Engenharia Florestal	1					
Técnico Superior - área de Engenharia Topográfica	1					
Técnico Superior - área de Geografia	1					(Lugar ocupado em 16/08/2025)
Técnico Superior Medicina Veterinária	1					
Técnico Superior - área Enfermagem Veterinária	2					
Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação	1			1		1 Vago por Mobilidade (já Consolidado) - A ocupar por recrutamento
Assistente Técnico - área de Topografia	1			1		1 vago por aposentação - A ocupar por recrutamento
Assistente Técnico - área Administrativa	2					
Assistente Operacional - Servente Auxiliar de Limpeza	1					
Assistente Operacional - Tratador Apanhador de Animais	6					
Sub-Total	33	0	1	1	4	1
Total	34					
Trab.abrangidos DL93/2021 9 Nov.- Recrutados 2 lugares vagos. Lista homologada em 13/10/2025						

CTFP - Contrato de Trabalho Funções Públicas

CTR - Contrato Termo Resolutivo Certo

O.S. - Outras Situações

a) Postos de Trabalho Cativo: corresponde aos postos de origem dos trabalhadores que se encontram em: Mobilidade; Comissão de Serviço; Licença S/Remuneração; Cedência Interesse Público

b) Postos de Trabalho a Ocupar - Posto de trabalho Vago (vagos por Aposentação; Consolidações de Mobilidade)

c) Posto de trabalho Previstos: Corresponde a novos postos a ocupar por recrutamento por TI mediante procedimento ou mobilidade

Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana

ALFANDEGA DA FE | CARRAZEDA DE ANSIAES | MACEDO DE CAVALHEIROS | MIRANDELA | VILA FLOR

Rua Fundação Calouste Gulbenkian | 5370 - 340 Mirandela | NIPC: 501383018 | Tel./Fax (+ 351) 278201430/45 | geral.amtqt@amtqt.pt | www.amtqt.pt

PS.01-PRCD.06-IMP.01



MAPA DE PESSOAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA - 2026

Atribuições/Competências/Actividades	Unidade Orgânica / Área de Actividades	Cargo / Carreira / Categoria	Competências	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Número de Postos de Trabalho	Obs.
Competências delegadas pelo Conselho Directivo em reunião de 12/11/2009: despacho e expediente; assinatura da correspondência da Associação; visto de autorização de pagamentos; recebimento de receitas com assinatura de recibos; autorização de pagamentos e despesas, até ao montante de dois mil e quinhentos euros, com posterior conhecimento do Conselho Directivo; autorizações de férias de pessoal, deslocações e ajudas de custo, recuperação de vencimento de exercício perdido e horas extraordinárias; justificação de faltas; fixação de horários de trabalho; promoção e elaboração de normas e regulamentos necessários ao bom funcionamento da Associação; movimentação das contas bancárias, através da assinatura conjunta de cheques com, pelo menos, um Presidente das Câmaras associadas e aposição do selo branco; sujeição das delegações à ratificação da Assembleia Intermunicipal	Secretário-Geral	Secretário-Geral		Licenciatura em Engenharia Civil	1	a)
Sub-Total					1	
Assessorar o Secretário-Geral no desempenho das suas funções em articulação com os demais serviços da associação e/ou entidades externas; apoio técnico e de secretariado aos órgãos da associação; assessoria técnica, nomeadamente no apoio e acompanhamento dos projectos intermunicipais e de nível transfronteiriço e nos projectos e acções de cooperação descentralizada, designadamente no âmbito da União Europeia e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa; recolha e organização de informação para decisão; organização do protocolo da Associação e participação em eventos, organismos e reuniões da área das suas atribuições; concepção e execução das peças procedimentais de contratação de bens e de serviços; elaboração e acompanhamento dos contratos. Formação em Qualidade, Ambiente e Segurança.		Técnico Superior	Orientação para o serviço público; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa; Organização, planeamento e gestão de projectos; Orientação para a segurança.	Licenciatura em Relações Internacionais	1	
Exercício de funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade nomeadamente na organização de expediente e arquivo, gestão do parque de viaturas, inventário de bens móveis, tiragem de cópias e organização de processos, utilização de ferramentas informáticas na óptica do utilizador; processador de texto, folha de cálculo, base de dados, digitalização de documentos, Internet, correio electrónico.	Gabinete de Apoio ao Conselho Directivo e ao Secretário-Geral	Assistente Técnico	Orientação para o serviço público; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa; Organização, planeamento e gestão de projectos; Orientação para a segurança.	9º Ano	1	
Execução de tarefas de apoio elementares indispensáveis ao funcionamento das instalações da Associação de Municípios nomeadamente limpeza das instalações assegurar a entrega do correio nos CTT e apoio à reprografia (tiragem de cópias e encadernamento de processos)		Assistente Operacional	Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa; Orientação para a segurança.	Escolaridade Obrigatória	1	
Sub-Total					3	

[Handwritten signatures and initials]

MAPA DE PESSOAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANS MONTANA - 2026



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA
TERRA QUENTE TRANS MONTANA

Atribuições/Competências/Actividades		Unidade Orgânica/ Área de Actividades	Cargo / Carreira /	Competências	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Número de Postos de Trabalho	Obs.
Concepção e projecção de conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objectos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respectiva execução; realização de estudos de ordenamento e planeamento urbano através da elaboração de estudos urbanísticos para diferentes áreas do território municipal; desenvolvimento de trabalhos na área do património arquitectónico; elaboração de informações e pareceres relativos a processos na área da respectiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projectos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; colaboração na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; colaboração na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitectónicas; coordenação e fiscalização na execução de obras; articulação das suas actividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitectura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia, experiência e sólidos conhecimentos em desenho assistido por computador e em informática na óptica do utilizador.	Estudo e planeamento do território e da paisagem, ordenando os diversos elementos de modo a garantir a permanência do equilíbrio ecológico e visual, e tendo em consideração aspectos biológicos, estéticos, arquitectónicos, históricos, sociais, de qualidade de vida e de sustentabilidade económica; projecção de espaços e estruturas verdes, estudo do equipamento mobiliário e obras de arte a implantar e realização de estudos de integração paisagística; Gestão de obras de obras de requalificação ambiental; articulação das suas actividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitectura, reabilitação social e urbana, e engenharia, experiência e sólidos conhecimentos em desenho assistido por computador e em informática na óptica do utilizador..	Sector Técnico	Técnico Superior	Orientação para o serviço público; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa; Organização, planeamento e gestão de projectos; Orientação para a segurança	Arquitectura Inscrição na Ordem dos Arquitectos	2	b)
					Licenciatura em Arquitectura Paisagista	1	
	Elaboração de projectos de estruturas e fundações, escavação e contenção periférica, projectos de redes prediais de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, redes de incêndio e de gás, projectos de segurança contra riscos de incêndio, projectos de condicionamento acústico, estudos de verificação térmica e projectos de sistemas solares térmicos; concepção e análise de projectos de arruamentos, abastecimento de água e drenagem de águas domésticas e pluviais, relativos a operações de loteamentos urbanos; acompanhamento e fiscalização de empreitadas enquadradas em conhecimentos profissionais inerentes à licenciatura em engenharia civil; efectuar o cálculo de revisões de preços e acompanhamento de prazos de execução; elaboração de estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalho e especificações de obras; elaboração de cadernos de encargos, memorias descritivas e especificações para concursos públicos de projectos ou empreitadas; elaboração de planos de segurança e saúde, planos de emergência e planos de prevenção e gestão de resíduos; realização de vistorias técnicas, experiência e sólidos conhecimentos em desenho assistido por computador, programas de cálculo usados na elaboração de projectos de especialidade e em informática na óptica do utilizador.				Licenciatura em Engenharia Civil - Certificado de Aptidão Profissional de TSSHT (2 técnicos) - inscritos na Ordem dos Engenheiros (5 técnicos) e na ordem dos Engenheiros Técnicos (2 técnicos)	6	c)
Elaboração de estudos nas áreas de energia, iluminação e telecomunicações; Elaboração de planos e pareceres sobre processos e viabilidades de construção; execução de projectos de instalações eléctricas e de telecomunicações, acompanhamento e fiscalização de obras enquadradas em conhecimentos profissionais inerentes à licenciatura em engenharia electrotécnica; elaboração de estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalho e especificações de obras; consulta de entidades certificadoras; inspecção de instalações eléctricas a fim de verificar a sua conformidade com as normas legalmente estabelecidas; elaboração de cadernos de encargos, memorias descritivas e especificações para concursos públicos de projectos ou empreitadas; elaboração de planos de emergência, segurança, qualidade e ambiente.					Licenciatura em Engenharia Electrotécnica - inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos	1	

Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana

ALFÂNDEGA DA FE | CARRAZEDA DE ANSIAES | MACEDO DE CAVALHEIROS | MIRANDELA | VILA FLOR

Rua Fundação Calouste Gulbenkian | 5370 - 340 Mirandela | NIPC: 501383018 | Tel./Fax (+ 351) 278201430/45 | geral.amtqt@amtqt.pt | www.amtqt.pt

aus

[Signature]

MAPA DE PESSOAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA - 2026



[Handwritten signatures and initials]

Atribuições/Competências/Actividades		Unidade Orgânica / Área de Actividades	Cargo / Carreira / Categoria	Competências	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Número de Postos de Trabalho	Obs.
Preparação e desenvolvimento de acções de apoio técnico à associação e aos municípios no domínio do ambiente; supervisionar o Sistema de Resíduos Sólidos Urbanos, bem como desenvolver estudos e acções de preservação do ambiente e de gestão racional dos recursos naturais. Elaboração, acompanhamento e verificação de candidaturas a financiamentos comunitários; elaboração e acompanhamento de projectos ambientais; realização de avaliações acústicas para averiguação da conformidade do critério de incomodidade e apoio técnico na área de acústica ambiental; apoio técnico a planos de ordenamento do território, implementação de sistemas de informação geográfica (SIG) e gestão cartográfica; concepção de campanhas de promoção, divulgação de iniciativas, trabalhos e projectos. Elaboração e acompanhamento de projectos ambientais; definição de políticas e programas de prevenção de segurança, higiene e saúde no trabalho, definição da política de formação e apoio na implementação, acompanhamento e verificação de candidaturas da instituição e dos municípios associadas aos fundos comunitários. Formação em Qualidade, Ambiente e Segurança. Elaboração de planos e estudos de planeamento e de ordenamento do território; gestão e manipulação de informação geográfica e cartografia, nos seus diversos formatos; actualização de bases de dados; realização de operações de análise espacial e elaboração de relatórios e estudos finais de apresentação de dados Elaboração e acompanhamento de projectos florestais; participação nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais dos municípios; apoio na implementação, acompanhamento e verificação de candidaturas da instituição e dos Municípios associados aos fundos comunitários Execução de levantamentos topográficos e temáticos para actualização de todo o suporte cartográfico e alfanumérico, realização de projectos de apoio ao planeamento territorial desenvolvidos em sistemas de informação geográfica (SIG), gestão e manipulação de todo o tipo de informação geográfica nos diversos formatos para a integração em SIG, efectuando operações de análise espacial e criação gestão e manutenção de base de dados geográficos. Elaboração de projectos na área de Sistemas de Informação Geográfica aplicado a questões territoriais, explanando e testando modelos explicativos, bem como através da aplicação de metodologias de análise, diagnóstico e intervenção sobre o território; organização de informação para divulgação e promoção da imagem da região da Terra Quente Transmontana em eventos Assessoria Técnica na área de informática, designadamente no âmbito da Plataforma de Trabalho para acompanhamento e gestão de candidaturas (Sistema Integrado de Gestão), elaboração, implementação e gestão de projectos na área de infraestruturas tecnológicas. Exercício de funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade nomeadamente, levantamentos topográficos tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam à preparação e orientação de trabalhos de engenharia; efectuar levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes, determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como estações totais e GPS, procede a cálculos sobre os elementos colhidos no campo, proceder à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções	Sector Técnico	Técnico Superior	Orientação para o serviço público; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciativa; Organização, planeamento e gestão de projectos; Orientação para a segurança.	Licenciatura em Engenharia Mecânica	1	d)	
				Licenciatura em Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais	1		
				Licenciatura Eng Ambiental Recursos Nat - Certificado de Aptidão Prof de TSSHT	1		
				Licenciatura em Engenharia do Ambiente e do Território	1		
				Licenciatura em Engenharia Florestal	1		
				Licenciatura em Engenharia Topográfica	1		
				Licenciatura em Geografia	1		
				Licenciatura	1	e)	
				Curso Complementar (7º Ano) e Formação em Topografia	1	f)	
				12.º ano complementado com formação na área de topografia	1		
Sub-Total						22	

[Handwritten signatures and initials]

MAPA DE PESSOAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA - 2026

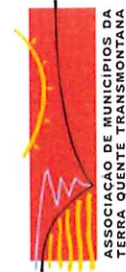


[Handwritten signatures and initials]

Atribuições/Competências/Actividades	Unidade Orgânica / Área de Actividades	Cargo / Carreira / Categoria	Competências	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Número de Postos de Trabalho	Obs.
				Licenciatura em		g)
				Economia (2);		
Desempenho de funções nas áreas da contabilidade e tesouraria, controlo interno, recursos humanos, património e acompanhamento económico-financeiro de candidaturas inseridas em fundos comunitários.	Sector Administrativo e Financeiro	Técnico Superior	Orientação para o serviço público; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciação, planeamento e gestão; Orientação para a segurança	Licenciatura em	3	
				Administração Pública		
					(1)	
Exercício de funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços, nomeadamente, gestão documental e organização de expediente, apoio na área de secretariado, execução de procedimentos de processos de recrutamento e selecção de pessoal, promover os actos administrativos necessários à avaliação de desempenho dos colaboradores (SIADAP), gerir o processo de controlo de assiduidade, gerir o processo de elaboração do mapa anual de férias bem como a respectiva execução, colaborar nas tarefas do domínio de gestão financeira, organizar e actualizar os processos individuais dos colaboradores, utilização de ferramentas informáticas na óptica do utilizador: processador de texto, folha de cálculo, base de dados, digitalização de documentos, Internet, correio electrónico.		Assistente Técnico	Orientação para o serviço público; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciação, planeamento e gestão de projectos; Orientação para a segurança.	11º Ano complementado com curso profissional com estágio integrado	1	
Sub-Total					4	

[Handwritten signatures]

MAPA DE PESSOAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA - 2026



[Handwritten signatures and initials]

Atribuições/Competências/Actividades	Unidade Orgânica / Área de Actividades	Cargo / Carreira / Categoria	Competências	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Número de Postos de Trabalho	Obs.
Participar na coordenação técnica e administrativa do Canil Intermunicipal da Terra Quente Transmontana, com a supervisão dos veterinários municipais e a direcção da AMTQT; executar os actos de profilaxia médica e sanitária, nomeadamente, vacinação anti-rábica, identificação electrónica de canídeos, controlo de zoonoses e eutanásia de animais; supervisionar as condições higio-sanitárias de alojamento e bem estar dos animais de companhia; elaborar e remeter informação relativa ao movimento de canídeos do canil Intermunicipal; colaborar em acções intermunicipais de promoção da higiene Pública Veterinária e de Salvaguarda da Saúde Pública.	Centro de Recolha Oficial da Terra Quente Transmontana	Técnico Superior		Licenciatura em Medicina Veterinária	1	
				Licenciatura em Enfermagem Veterinária	2	
Actividades desenvolvidas no CRO - Centro de Recolha Oficial da Terra Quente Transmontana na área de enfermagem veterinária nomeadamente: Apoiar o Médico Veterinário, Apoio de enfermagem veterinária aos animais, prestar cuidados de higiene aos animais, preparar os materiais necessários para a intervenção de diagnóstico, cirurgia e assistência clínica, apoio às eutanásias e incineração de cadáveres de animais, alimentação de animais e colaboração em acções intermunicipais de promoção da Higiene Pública Veterinária e de Salvaguarda da Saúde Pública.	Centro de Recolha Oficial da Terra Quente Transmontana	Assistente Técnico	Orientação para o serviço público; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciação; Organização, planeamento e gestão de projectos; Orientação para a segurança.	Escolaridade Obrigatória	0	
Execução de tarefas de apoio elementares indispensáveis ao funcionamento das instalações do canil intermunicipal e da unidade de incineração, tais como, recolha/recepção de animais; cuidados com as instalações do canil e os animais ali internados, assegurar o bom estado de funcionamento e conservação dos equipamentos, execução de tarefas administrativas, designadamente, atendimento, economato e secretaria.						
		Assistente Operacional	Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Iniciação; Orientação para a segurança.	Escolaridade Obrigatória	6	
					7	
					37	

- a) Nomeação em Comissão de Serviço
- b) Criar 1 lugar de Arquitecto
- c) 1 lugar vago por Mobilidade - já consolidado
- d) Em regime de Cedência de Interesse Público na RN, EIM
- e) 1 lugar Vago por Consolidação de Mobilidade - a ocupar por recrutamento
- f) 1 lugar Vago por aposentação - a ocupar por recrutamento
- g) 1 lugar em licença sem remuneração desde 1/06/2021 (suspende Vínculo - lugar ocupado em 1/10/2025 por recrutamento)_1 lugar Mobilidade Consolidada (lugar ocupado em 1/09/2025)

1 lugar em Mobilidade na AT, desde 1/08/2025.

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

**QUADRO DE AFETAÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL DA AMTQT
AOS MUNICÍPIOS ASSOCIADOS PARA O ANO DE 2026**

MUNICÍPIOS	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL	DESPESAS COM PESSOAL
ALFÂNDEGA DA FÉ	15%	183 092,34 €
CARRAZEDA DE ANSIÃES	16%	195 298,50 €
MACEDO DE CAVALEIROS	26%	317 360,06 €
MIRANDELA	28%	341 772,37 €
VILA FLOR	15%	183 092,34 €
TOTAL	100%	1 220 615,62 €

A distribuição percentual foi calculada com base na contribuição de cada município para as despesas correntes